

## Testes de software no suporte à certificação orgânica participativa no Mato Grosso do Sul

Leticia dos Santos Abreu<sup>(1)</sup>, Mateus Omar Castello Wassouf<sup>(2)</sup>, Marya Eduarda Lozada Estigarribia<sup>(2)</sup>, Lucineide Rodrigues da Silva<sup>(3)</sup> e Alberto Feiden<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup>Estudante de graduação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS. Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa Pantanal – programa PIBIC/CNPq. <sup>(2)</sup>Acadêmico(a), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS. <sup>(3)</sup>Professora, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Corumbá, MS. <sup>(4)</sup>Pesquisador, Embrapa Pantanal, Corumbá, MS; Professor, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, PR.

A tecnologia é um instrumento de transformação social ao atender às necessidades reais de uma comunidade. Nesse contexto, a Fábrica de Software do Pantanal, vinculada à UFMS do Campus do Pantanal, atua como um elo entre o aprendizado do estudante de graduação e a prática profissional, proporcionando aos estudantes de Sistemas de Informação a participação em projetos extensionistas. A iniciativa adota uma metodologia participativa que atua em parceria com a Embrapa e produtores familiares da Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul (APOMS). Nessa vivência, a área de testes de software desempenha um papel crucial, garantindo que as soluções desenvolvidas sejam funcionais, confiáveis e alinhadas às demandas dos usuários. As visitas técnicas com a participação dos estudantes do Laboratório de Estudos em Computação (LECO) permitiram que os testes tivessem uma experiência real do ambiente em que os usuários estão inseridos, ampliando a visão de usabilidade do sistema. Além de fortalecer a formação técnica, a iniciativa mantém um forte compromisso social. A certificação orgânica é uma etapa de credibilidade para os consumidores que acreditam na agricultura e meios de produção orgânico. O sistema participativo de garantia é uma proposta solidária de conferir credibilidade ao processo de produção orgânico, além de dar mais transparência às suas práticas. O propósito das visitas técnicas foi demonstrar o Módulo II, de visita de pares, implementado no sistema CertificaOrgWeb com funcionamento *offline* a partir de perguntas já utilizadas pela APOMS na certificação participativa. O processo de qualidade do sistema contemplou o planejamento e execução de testes funcionais, exploratórios, de usabilidade, bem como a identificação, priorização e acompanhamento de *bugs*. Durante a demonstração, os técnicos realizaram duas visitas de pares junto aos produtores através do CertificaOrgWeb. Por meio de anotações escritas, a equipe registrou todos os comentários feitos pelos produtores e técnicos sobre as funcionalidades e necessidades de ajustes identificados percebidos durante o uso do sistema. Também foi papel da equipe responder às dúvidas levantadas durante as visitas sobre o sistema. O processo foi conduzido em uma perspectiva de pesquisa-ação, valorizando a participação ativa dos produtores e sua contribuição para a melhoria contínua da ferramenta, em consonância com práticas de certificação participativa. No final das visitas, as respostas dos usuários do sistema indicaram pontos positivos na facilidade no uso e alto grau de interesse na continuidade da parceria e aplicação durante visitas futuras. Todavia, os pontos negativos foram apontamentos relacionados a *bugs* observados, que serão resolvidos na próxima entrega. Espera-se que as anotações sejam utilizadas para a criação de documentos de novas tarefas para a atualização do sistema, desenvolvimento de melhorias e, conseqüentemente, melhorias da rotina de uso pelos produtores.

Termos para indexação: certificação orgânica, agricultura familiar, extensão universitária, software.